

## ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE CONTEÚDO DO NÚCLEO DE TV E RÁDIOS UNIVERSITÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Aos treze dias do mês de julho de dois mil e quinze, às catorze horas e trinta minutos, teve início a 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Conteúdo do NTVRU, com a presença dos seguintes membros: Maria Gorete de Almeida Linhares – Coordenadora de Produção do Núcleo de TV e Rádios Universitárias da UFPE e Presidente do Comitê, Gustavo Henrique Oliveira de Almeida – Coordenador de Programação do Núcleo de TV e Rádios Universitárias da UFPE, Rosa Alice do Rêgo Barros Arraes Sampaio – jornalista do Fórum Pernambucano de Comunicação, Wilson Leonardo da Silva Antunes (Leo Antunes) - produtor cultural e musical, Newton Cordeiro Caivano, – membro do Comitê de Salvaguarda do Frevo, Andrea de Lima Trigueiro de Amorim, da comissão de ética do Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco, Cynthia Gomes Falcão Pereira, do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Cinematográfica de Pernambuco (STIC-PE), Alan Felipe de Oliveira e Silva, representante dos servidores do NTVRU/UFPE, Carolina Dantas de Figueiredo, docente do Departamento de Comunicação da UFPE e Romulo César Gonçalves Pinto – Diretor de Gestão da Informação da Pró-reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da UFPE(PROCIT); e da convidada Patrícia Horta, docente do Departamento de Comunicação da UFPE. A reunião teve a seguinte pauta: **Análise da programação da TVU Recife**. Os trabalhos se iniciaram com a leitura e aprovação, por unanimidade, da ata da 3ª Reunião Extraordinária do Comitê de Conteúdo do NTVRU, ocorrida em 19 de junho de 2015. Em seguida Rômulo Pinto informou sobre a reunião ocorrida no dia 30 de junho de 2015 entre 14h e 17h com representantes do Comitê, alguns servidores do NTVRU operadores e produtores de conteúdo radiofônico e a direção geral do NTVRU. Segundo Rômulo, nessa reunião ficou aparente o desconhecimento pelos servidores da Portaria nº 14/2014 da Reitoria da UFPE, que instituiu o Comitê de Conteúdo do NTVRU, o que comprova a necessidade de uma maior aproximação entre os servidores e seus representantes eleitos para o Comitê e uma ação de divulgação interna para os servidores do Núcleo, ideias que contaram com a concordância de Newton Caivano, que também esteve presente àquela reunião. Em seguida, o secretário do Comitê informou a respeito da solicitação de acesso ao áudio das reuniões do Comitê pelo Sr. Marcos Cavalcanti, servidor do NTVRU/UFPE. O Comitê decidiu por unanimidade que, em virtude de os áudios terem sido feitos de forma incompleta, e mesmo assim, somente em algumas reuniões, apenas para apoio à confecção de algumas atas, sem os devidos cuidados técnicos e de organização das falas, não será possível oferecê-los. Ainda em relação a esse assunto, o Comitê de Conteúdo deliberou, também por unanimidade, pela solicitação de condições técnicas de gravação e disponibilidade de áudio gravado através da internet à direção do NTVRU/UFPE e áreas competentes, para que, assim que possível, se possa oferecer o áudio das futuras reuniões do Comitê de Conteúdo do NTVRU através do site do Núcleo. Passou-se então à discussão da pauta da reunião: **a análise da programação da TVU Recife**. Essa análise contempla os produtos que vão ao ar na grade local da emissora: “Realidades, “Cabeça de Área”, Sessão de Cinema Pernambucano” e “Opinião Pernambuco”. Apresentou-se o formulário do programa “Realidades” preenchido e entregue pelos produtores responsáveis, e depois foram assistidos trechos do programa e lidas as considerações do parecer de Mariana Porto, integrante do Comitê de Conteúdo responsável pela emissão de parecer sobre os produtos da TVU Recife, conforme deliberado na 5ª Reunião Ordinária de 08 de junho de 2015. Segundo Carolina Dantas, o programa é longo e moroso, e não é interessante a sua

veiculação nas noites de sábado, por acreditar na demanda de entretenimento pelos telespectadores nesse dia e horário. Sugere a melhoria na forma como o apresentador se posiciona em relação à câmera e sua mediação da conversa. Leo Antunes concordou com as considerações de Carolina e acrescentou que faltam imagens de apoio, infográficos e participação do público. Não lhe agrada a vinheta, ao seu ver antiquada, e por isso mesmo, sugere um projeto de padronização das vinhetas dos programas da emissora como um todo. Considera um conteúdo parecido com outro produto da TVU Recife, o “Opinião Pernambuco”, tendo em vista o formato de debate. Romulo Pinto concorda com as considerações de Leo e Carolina e acrescenta que o cenário também não agrada por parecer confuso. O apresentador não consegue realizar intervenções para extrair dos convidados o que há de mais importante, gerando falas longas. Segundo Alan Oliveira, a qualidade dos programas varia muito com os temas abordados, muito embora haja uma linha para o programa. O posicionamento do apresentador sobre os temas faz o programa diferir do “Opinião Pernambuco”, muito embora falte muitas vezes a atenção de traduzir os assuntos para o grande público. Segundo Newton Caivano, falta interação com o público e entrevistados, e o cenário e a vinheta dão a sensação de abandono. Para ele, o programa se assemelha ao “Opinião Pernambuco” com alguma diferença de abordagem. Rosa Sampaio considera o programa longo, e mesmo não sendo jornalístico, faltam técnicas de condução ao apresentador, repartindo melhor as falas e dando mais dinâmica ao produto, que ao seu ver não deve ser veiculado no sábado à noite. Para Rosa, não há debate, por conta do alinhamento das fontes e a falta de diversidade entre as perspectivas dos convidados, o que também não favorece o dinamismo do programa. Andrea Trigueiro observa que falta um *Media Training* ao apresentador, e o cenário e a abordagem são cansativos. A própria abordagem para temas de direitos humanos pode ser mais evidente. Cynthia Falcão afirma ser importante haver um programa acadêmico, mas ele pode ser melhor dirigido, apresentado, ter melhor cenário. Rosa Sampaio acrescenta que os temas ligados aos direitos humanos são muito relevantes e precisam de programas com bons cenários, recursos e condições de realização. Gustavo Almeida aponta que o produto possui importância e relevância conceitual, mas os problemas de realização o tornam pouco atrativo para uma TV pública que vai em busca de qualidade de vídeo e áudio. Citou o Café Filosófico como referência a ser buscada. Diante das observações dos membros, o Comitê de Conteúdo do NTVRU recomenda, por unanimidade, para o programa “Realidades”: 1) Produção de nova vinheta; 2) Uso de imagens de apoio, infográficos e debatedores com pontos de vista diferentes a fim de conferir maior dinâmica ao programa; 3) Aprimoramento técnico do apresentador através de *Media Training*; 4) Informação prévia dos temas e quantidades de programas por temporada; 5) A questão do horário e dia de veiculação deverá ser discutido com a Coordenação de Programação da TVU Recife. Em seguida, passou-se à análise do programa “**Cabeça de Área**”, com a leitura do formulário preenchido e entregue pelos produtores responsáveis, e depois foram assistidos trechos do programa e lidas as considerações do parecer de Mariana Porto, integrante do Comitê de Conteúdo responsável pela emissão de parecer sobre os produtos da TVU Recife, conforme deliberado na 5ª Reunião Ordinária de 08 de junho de 2015. Romulo Pinto destacou que o programa é relevante por abordar diversas modalidades de esportes e que a versão, mesmo com problemas, que está no ar é resultante de ajustes solicitados pela avaliação do antigo Conselho Editorial da TVU Recife. Gustavo Almeida pontuou que o nome do programa remete ao futebol, apesar de ele tratar de esportes amadores com abordagem científica. Para ele, o apresentador interfere muito e as matérias são feitas por estudantes e equipe não profissional, pois apenas a equipe de estúdio de TV do NTVRU é utilizada na parceria que realiza o produto. Informou ainda que o programa tem ido ao ar com reprises desde o

começo de 2015. Leo Antunes observa a necessidade de reformulação completa do programa, principalmente objetivando uma melhor condução e direção do apresentador. Alan Oliveira afirmou que o programa é bastante desorganizado em termos de produção, que os erros técnicos são graves e que a apresentação é razoável. Cynthia Falcão mencionou que o programa tem vários problemas, que evidenciam a falta de uma equipe profissional, afirmou que o apresentador absorve vários vícios de apresentação e que não é possível esperar que estagiários resolvam trabalhos que exigem profissionais. E o maior de todos os problemas, para ela, é o de excesso de reprises. Apesar do mérito de abordar diversas modalidades, ele pode ser melhor produzido e dirigido. Para Andrea Trigueiro, trata-se de um programa importante, mas que precisa de melhorias que já foram contempladas nas falas anteriores. Rosa Sampaio defende uma reformulação geral no programa, repensando-se, além das questões já tratadas, coisas como a abordagem temporal com a menção do “hoje”, quando na verdade o programa é gravado, gerando a sensação equivocada no espectador. Em relação ao programa “Cabeça de Área” o Comitê de Conteúdo recomendou, por unanimidade: 1) Não deverão ser exibidas novas reprises do programa, mas apenas programas inéditos; 2) A equipe de realização do programa deve ser reformulada com profissionais das áreas específicas; 3) O apresentador deve contar com preparação por *Media Training*; 4) As referências temporais do texto do programa devem ser revistas, a fim de não gerar a compreensão de que o programa é ao vivo; 5) Escolha de convidados com pontos de vista diversos; 6) Reformulação de cenário e vinheta; 7) O nome do programa seja repensado, tendo em vista que o conteúdo não remete apenas a futebol. **Em relação às parcerias que o NTVRU estabelece com outros setores da UFPE para a realização de programas**, o Comitê de Conteúdo, por consenso de todos os membros, recomendou que seja estabelecido um modelo que contemple a garantia de condições mínimas de qualidade para a realização dos produtos. Para finalizar, foi confirmada a 7ª Reunião Ordinária do Comitê para o dia 10 de agosto de 2015 às 14 horas. E, por acharem conforme, a ata segue rubricada por todos os presentes.

Recife, 13 de julho de 2015.

Felipe Peres Calheiros, secretário.